

70. NEMATOFAUNA ASSOCIADA À CANA DE AÇÚCAR EM PELOTAS-RS [NEMATODES ASSOCIATED TO SUGARCANE IN PELOTAS-RS] 1Gabana, A.; 2Gomes, C.B; 1Signorini, C.B. ; 2Somavilla, L. 1Bolsista Cnpq, Embrapa Clima Temperado, Pelotas-RS; 2Doutoranda em Fitossanidade, Ufpel, Pelotas-RS; 3Embrapa Clima Temperado C.P.403, Pelotas-RS. E-mail: adroaldogabana@yahoo.com.br.

Vinte e duas amostras de raízes de cana de açúcar, coletadas em lavouras de Pelotas-RS, foram avaliadas quanto à nematofauna fitoparasita associa-

da. Verificou-se a presença de *Meloidogyne*, *Pratylenchus* e *Helicotylenchus* em mais de 90% das amostras; e os níveis populacionais destes patógenos, variaram entre 13 e 360, 12 e 280, e, 10 e 1610 nematoides/10g de raízes, respectivamente. Entre as populações de *Meloidogyne* analisadas, se identificou a presença de *Meloidogyne javanica* com o fenótipo de esterase J3, em todas aquelas amostras onde o nematóide das galhas foi detectado. Desta forma, a ocorrência de *M. javanica* na maioria das amostras, indica a susceptibilidade da cana a esta espécie, amplamente disseminada em outras culturas no Rio Grande do Sul, e, portanto, sinaliza a necessidade de estudos quanto à reação de genótipos de cana ao nematoide das galhas, buscando-se selecionar materiais resistentes e adaptados às condições edafoclimáticas deste estado.